



FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TEA E A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO FAMILIAR

Milena Natália Sousa Silva¹; Marília Ramos de Moraes²

Resumo: Este resumo pertence a uma pesquisa em andamento. O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento psicomotor dificultando a cognição, a linguagem e a interação social das crianças, a fisioterapia possui um papel crucial no apoio a essas crianças, somada a interação familiar, pois com as devidas orientações e treinamento quanto as características da criança, são responsáveis por avanços significativos no suporte do desenvolvimento das crianças que possuem o TEA. **Justificativa:** A fisioterapia pode estar atuando diretamente no desenvolvimento da coordenação, equilíbrio habilidades motoras e autocontrole corporal, melhorando suas habilidades sócias, emocionais e comportamentais, já que o TEA é um distúrbio do neurodesenvolvimento com característica de padrões repetitivos, estereotipados e desenvolvimento atípico. O envolvimento familiar tem o poder de facilitar a transferência das habilidades aprendidas durante a fisioterapia para o lar e comunidade. **Objetivo:** A intervenção precoce no TEA é fundamental para maximizar o potencial de cada criança e promover a melhor qualidade de vida, pois atua diretamente em funções determinantes e essenciais para o cotidiano da criança. As mediações dos familiares podem favorecer a aquisição de habilidades diversas, visto que estão diretamente envolvidos nos cuidados diários e evolução da criança com TEA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados de 12 artigos selecionados com ênfase no tratamento fisioterapêutico no TEA, foram utilizados 7 artigos no total, coletados no PubMed, ScienceDirect, LILACS e Google Acadêmico, com criterios de inclusão estudo publicados em portugues e ingles, com corte temporal de 2019 a 2024. **Resultados esperados:** O TEA pode gerar obstáculos no desempenho de atividade de vida diárias e nas interações sociais, com isso a família precisa lidar com essas dificuldades, adaptando-se ao longo de tempo com rotinas cuidados e atenção constantes às necessidades da criança, variando conforme a idade e desenvolvimento. Os fisioterapeutas usam da sua criatividade para

¹ Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail: milanatty@gmail.com.

² Orientadora: Professora da Faculdade de Itaituba. E- mail: mariliamoraes.fisio@gmail.com



Faculdade de Itaituba – FAI
V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Itaituba – SICFAI 2024
04 a 06 de junho de 2024
Itaituba – Pará – Brasil

tratar e avaliar o desenvolvimento físico das crianças com o TEA, com uma variedade de técnicas e abordagem terapêuticas personalizadas para a melhorar das habilidades motoras, coordenação, força, equilíbrio e qualidade de vida geral. **Considerações finais:** A fisioterapia contribui significativamente para melhorar a qualidade de vida da criança, promovendo autonomia e autoconfiança, trazendo benefícios nos desenvolvimentos motores, pessoais e intelectuais das crianças, superando desafios motores e adquirindo novas habilidades, desencadeando nas crianças com TEA, um sentimento de competência em relação as capacidades físicas. Sendo importante não só na qualidade vida da criança, mas, de todos que com ela convivem, pois, essas crianças se tornam menos dependentes dos familiares.

Palavras-chaves: Autismo. Fisioterapia. Desenvolvimento e Família.